

NOME: LETICIA RIBEIRO DE MORAES

TÍTULO: A HUMANIZAÇÃO NO CUMPRIMENTO DA PENA: A FUNÇÃO DA APAC COMO INSTRUMENTO DE RESSOCIALIZAÇÃO DIGNA DOS PRESOS DA CIDADE DE FRUTAL - MG

AUTORES: GLAUBER CAMACHO GIMENEZ GARCIA, LETICIA RIBEIRO DE MORAES, LETÍCIA RIBEIRO DE MORAES, GLAUBER CAMACHO GIMENEZ GARCIA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: RESSOCIALIZAÇÃO, REINCIDÊNCIA, PENA, DIGNIDADE.

RESUMO

O desenvolvimento da presente pesquisa decorre da ampliação da visão sobre a metodologia apaqueana, sua aplicação e organização na cidade de Frutal/MG, visto que a inserção do apenado na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados – APAC tem gerado uma queda no índice de reincidência, tornando-se assim, uma saída ao caos existente no sistema penitenciário comum. Essa possibilidade de substituição de ambientes para o cumprimento da pena privativa de liberdade é um grande avanço para a legislação penal brasileira, uma vez que a sanção imposta aos condenados passa a adequar-se ao ordenamento jurídico e aos princípios do Direito brasileiro e de Tratados Internacionais, advindo desses fatores a necessidade de um estudo aprofundado sobre o assunto. Além de proporcionar ao bolsista e a sociedade um maior conhecimento sobre o tema, o principal objetivo desse ensaio é realizar uma análise sobre a estrutura e metodologia apaqueana, observando como a pena assume um papel ressocializador quando baseada em princípios de valorização humana. Para isso, a pesquisa assumiu um caráter teórico, baseando-se em fontes primárias de legislação – como a Constituição Federal, Código de Processo Penal e Lei de Execução Penal – e nos livros de autoria de Mário Ottononi, criador da APAC. Ademais, realizou-se, também, pesquisa de campo, através de entrevistas com administradores e apenados, visando um contato mais íntimo com a realidade do ambiente. Por meio das palavras de Everton Carneiro Neto, um dos recuperandos do regime fechado da APAC, e de todas as pesquisas realizadas, concluiu-se, até o momento, que a instituição assume um caráter valioso para os apenados e, conseqüentemente, para a população da cidade, uma vez que a utilização do método apaqueano, ao aproximá-los de sua espiritualidade e dar-lhes condições dignas de sobrevivência, provoca um sentimento de proveito para aqueles que encontram-se mitigados de sua liberdade, tornando as chances de reincidência quase mínimas.